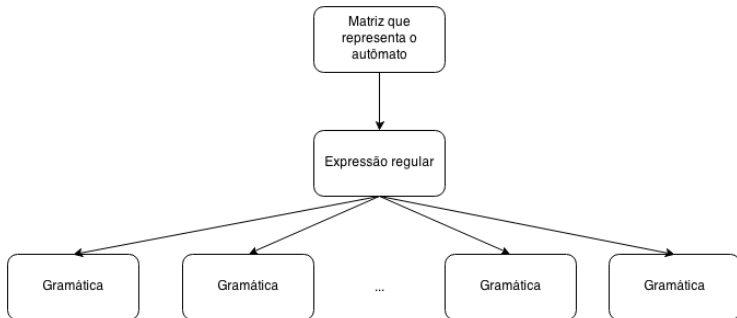


*There and back again*  
Convertendo autômatos para gramáticas

Lucas Virgili

# The map



## De matriz para regex

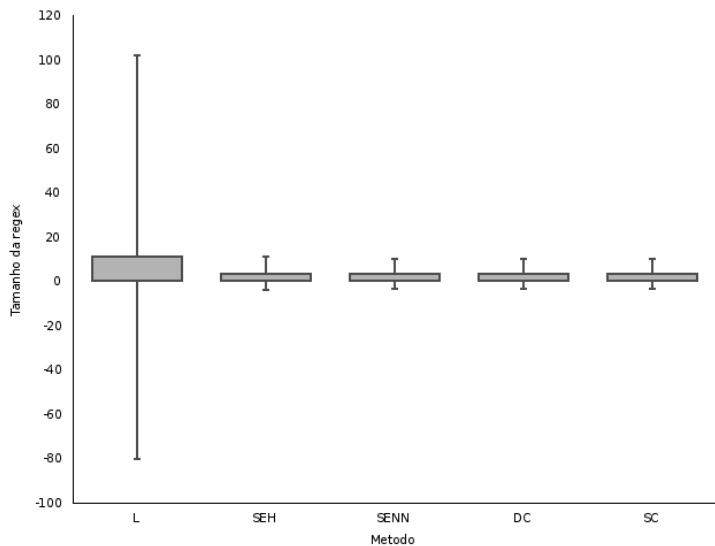
- ▶ Implementei o método idiota, doravante chamado de método chamado de método L. (de Lucas)
  - ▶ Basicamente uma “reinterpretação” do algoritmo de Floyd-Warshall
- ▶ Comecei a implementar o algoritmo de *state removal*
- ▶ Enquanto eu procurava por heurísticas para qual estado remover primeiro, encontrei um módulo de python chamado FAdo
- ▶ Já tinha implementado as heurísticas!

# Comparando os métodos

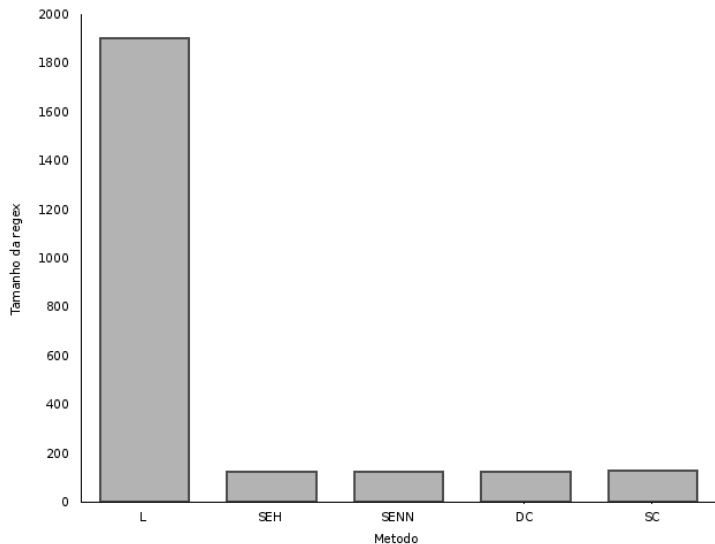
- ▶ Usando os métodos implementados no FAdo e o método L em autômatos finitos aleatórios, eu analisei qual o método gerava a menor regex.
- ▶ Os testes não puderam ser feitos com autômatos muito grandes (muitos estados) nem com um alfabeto muito extenso, já que meu computador é uma droga e os algoritmos tem complexidades que deixam a desejar.

0 e 1!

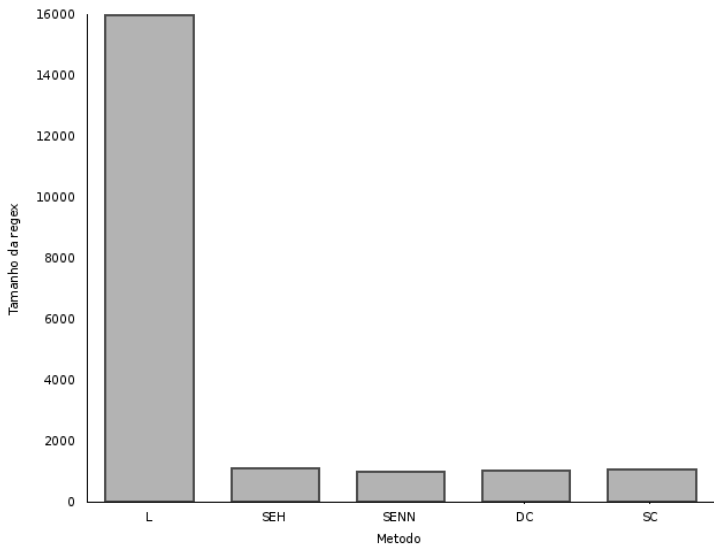
- $\Sigma = \{0, 1\}$  e 2 estados.



$|\Sigma| = 5$  e 6 estados



$|\Sigma| = 10$  e 7 estados



# O veredicto

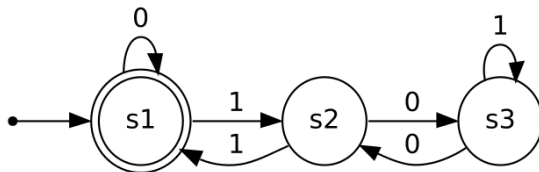
- ▶ Usar eliminação de estados é rápido e gera expressões de tamanhos semelhantes aos outros métodos.



# De regex à gramática

- ▶ Dada a regex, é simples obter uma gramática equivalente: basta nomear cada não terminal e, para cada um deles, formalizar as uniões e os fechos.

# A cobaia



## A cobaia virou uma regex...

- Sua regex:

$((0 + (1\ 1)) + (((1\ 0)\ (1 + (0\ 0))^*) (0\ 1)))^*$

## E a regex virou uma gramática!

- ▶  $A = \{0\}$
- ▶  $B = (1\ 1)$
- ▶  $C = (A\ B)$
- ▶  $D = \{C\}$
- ▶  $E = (1\ 0)$
- ▶  $F = \{1\}$
- ▶  $G = (0\ 0)$
- ▶  $H = (F\ G)$
- ▶  $I = [H]$
- ▶  $J = (E\ I)$
- ▶  $K = (0\ 1)$
- ▶  $L = (J\ K)$
- ▶  $M = (D\ L)$
- ▶  $N = [M]$